MATERIAL EDUCATIVO • FONOAUDIOLOGIA

10 coisas que você precisa saber sobre dislexia

O que a nova definição da IDA (2025) e as pesquisas recentes trazem para a avaliação e a intervenção fonoaudiológica

A dislexia atinge cerca de 7 em cada 100 crianças em idade escolar, e boa parte delas chega ao consultório fonoaudiológico antes de ter um diagnóstico.

7%
das crianças

Em 2025, a International Dyslexia Association (IDA) publicou a primeira grande revisão da sua definição desde 2002. Este material reúne o que essa revisão e as pesquisas recentes trazem de mais relevante para a prática fonoaudiológica.

01 O núcleo está na leitura de palavras e na ortografia

A definição de 2025 da IDA descreve a dislexia como um transtorno específico de aprendizagem marcado por dificuldade na leitura de palavras isoladas e/ou na escrita ortográfica. A dificuldade pode aparecer na precisão, na velocidade ou em ambas, e o padrão varia conforme o sistema de escrita da língua.

02 Não existe um ponto de corte único

A dislexia passou a ser descrita como um contínuo de gravidade. A IDA não define uma nota de corte e deixa essa decisão para profissionais e políticas educacionais. Na prática, isso reforça a importância de olhar o perfil completo da criança, e não só um escore.

03 A dificuldade persiste mesmo com bom ensino

A nova definição inclui a palavra “persistir”. A dificuldade se mantém mesmo quando a criança recebe um ensino que funciona para os colegas da mesma turma. A resposta à intervenção passa a ser um dado importante da avaliação.

04 As causas são multifatoriais

Fatores genéticos, neurobiológicos e ambientais interagem ao longo do desenvolvimento. Por isso, a IDA deixa claro que crianças com fatores de risco ambientais, como pouca exposição à leitura, não devem ser excluídas do diagnóstico.

05 QI não define o diagnóstico

A referência a “outras habilidades cognitivas” foi retirada da definição. Segundo a IDA, ela levava a análises de discrepância entre QI e leitura que não têm respaldo científico.

06 A linguagem oral costuma dar os primeiros sinais

Dificuldades precoces na linguagem oral frequentemente antecedem os problemas de leitura e escrita. Os déficits de processamento fonológico e morfológico são comuns na dislexia, mas a IDA ressalta que não estão presentes em todos os casos.

07 Cerca de 7 em cada 100 crianças

Uma meta-análise de 58 estudos estimou a prevalência de dislexia em 7,10% entre crianças do Ensino Fundamental. A taxa foi de 9,22% nos meninos e de 4,66% nas meninas. A prevalência foi semelhante entre línguas de escrita alfabética e logográfica.

08 A dislexia raramente vem sozinha

Cerca de metade das crianças com dislexia avaliadas num estudo clássico também preenchia critérios para transtorno de linguagem. A IDA também reconhece a coocorrência com TDAH, TDL e discalculia. Esses quadros ficam fora da definição, mas precisam ser investigados na avaliação.

09 As consequências vão além da leitura

Com menos prática de leitura, a criança pode ter prejuízo na compreensão, no vocabulário, no conhecimento de mundo e na produção escrita. A definição de 2025 também cita efeitos

no bem-estar psicológico e nas oportunidades de emprego. Crianças com dislexia, com ou sem TDL, podem ter uma aquisição de linguagem mais lenta ao longo da vida.

10 Identificar cedo faz diferença, mas nunca é tarde

A identificação e a intervenção direcionada são importantes em qualquer idade, mas o apoio precoce em linguagem e alfabetização é especialmente eficaz. No Brasil, a Lei nº 14.254/2021 garante acompanhamento integral, na escola, para estudantes com dislexia, TDAH ou outro transtorno de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- International Dyslexia Association. 2025 Dyslexia Definition Project. 2025.
- Yang L, et al. Prevalence of Developmental Dyslexia in Primary School Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. Brain Sciences, 2022;12(2):240.
- McArthur GM, et al. On the “specifics” of specific reading disability and specific language impairment. 2000. Dado citado em Wijnen et al., 2015.
- Adlof SM, Hogan TP. Understanding Dyslexia in the Context of Developmental Language Disorders. Lang Speech Hear Serv Sch, 2018;49(4):762-773.
- Brasil. Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021.

Mais conteúdo técnico-científico em Fonoaudiologia: **focuscursos.com** • **@focuscursos**